Ata da Primeira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marilândia sob a presidência da Vereadora Alcione Boldrini Monechi e presentes os Vereadores Adilson Reggiani, Douglas Badiani, Emílio Gava, Josiane Cristina Silva Passamani, Josué Batista da Silva, Jovander Comério, Paulo Costa e Silvano José Dondoni. A Presidente Alcione Boldrini Monechi iniciou a primeira reunião ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia-ES. Na primeira reunião esteve presente o vice-prefeito, Sr. Warley Arrivabeni, que foi convidado pela presidente a compor a mesa diretora; com a autorização da palavra da presidente, ele fez seu discurso iniciando saudando os presente e à nova mesa diretora, que presidirá a Casa de Leis por dois anos. Disse que é com satisfação que está participando da abertura dos trabalhos legislativos, desejando que os vereadores almejem desafios maiores em sua função e que vão ao encontro às demandas de Marilândia. Warley comunicou que sua gestão executiva estará para atender a todos os munícipes, fazendo também um pedido para que se tenha sensibilidade tanto do legislativo quanto do executivo para construir boas coisas que vão ao encontro às demandas do município. Terminou desejando um maravilhoso pleito e um feliz 2023 e 2024. Nos termos do Artigo 164 do Regimento Interno, a Presidente solicitou ao primeiro secretário Emílio Gava que procedesse a chamada dos Vereadores; estando todos presentes, com a proteção de Deus declarou aberta a sessão. Nos termos da resolução 61, a presidente Alcione Boldrini Monechi solicitou ao vereador Adilson Reggiani que pronunciasse a citação bíblica: "*Sede fortes e corajosos; não temais, nem vos atemorizeis diante deles; porque o Senhor Vosso Deus é quem vai convosco. Não vos deixará, nem vos desamparará*" (Deuteronômio 31:6). **EXPEDIENTE:** A Presidente solicitou ao secretário que procedesse a leitura da matéria em expediente. **Projeto de Lei nº 002/2023** – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO TRANSFERIR RECURSOS FINANCEIROS, MEDIANTE CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA DE MARILÂNDIA - AAMA." **Projeto de Lei nº 003/2023** – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A APOIAR AS CAMPANHAS REALIZADAS PELA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE MARILÂNDIA - CDL." Projeto de Resolução nº 001/2023 – de autoria da Mesa Diretora que: "DISPÕE SOBRE CITAÇÃO BÍBLICA NA ABERTURA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNCIIPAL DE MARILÂNDIA/ES." **Indicação nº 001/2023** – de autoria do vereador Paulo Costa que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade de construir um galpão para almoxarifado das Secretarias Municipais de Marilândia/ES. **Indicação nº 002/2023** – de autoria do vereador Paulo Costa que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade de realizar novas aquisições de cadeiras de roda, cadeiras de banho, andadores, muletas e outros equipamentos para oferecer, como comodato, às pessoas com necessidades, como acamados, e recuperação de procedimentos cirúrgico ou mesmo de acidente e outros. **Indicação nº 003/2023** – de autoria do vereador Paulo Costa que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade de construir uma quadra poliesportiva na Comunidade de Brejal, interior do Município de Marilândia/ES. **Indicação nº 004/2023** – de autoria do vereador Josué Batista da Silva que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade de limpeza no Rio Liberdade até a represa de alto liberdade, interior do Município de Marilândia/ES. **Indicação nº 005/2023** – de autoria do vereador Josué Batista da Silva que indica ao Poder Executivo

Municipal a possibilidade de instalar uma tenda com assento na frente da USF - Unidade de Saúde da Família 'Jayme Passamani' do Município de Marilândia/ES." **Indicação nº 006/2023** – de autoria do vereador Douglas Badiani que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade de conceder o aumento do piso salarial dos professores da Rede de Ensino Municipal, do Município de Marilândia/ES. **Indicação nº 007/2023** – de autoria da vereadora Alcione Boldrini Monechi que indica ao Poder Executivo Municipal a possibilidade do prédio da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Marilândia, se tornar futuras instalações para Biblioteca, Museu e Secretaria Municipal de Cultura no Município de Marilândia/ES." **COMUNICAÇÕES: 1ª)** Encontra-se a disposição dos senhores vereadores (as) a prestação de contas referente ao mês de dezembro de 2022 e seus anexos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marilândia – APAE. **2ª)** OFÍCIO Nº 28/2023/FORMALIZAÇÃO-CME/CGAF-SDI/SDI/MAPA. (Mistério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Em atendimento ao art. 116 § 2º da Lei Federal nº 8666/1993 e ao art. 34 da Portaria Interministerial nº 424/2016, informo a essa Egrégia Câmara Municipal a celebração de convênio entre esse Município e a União, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. **3ª)** Encontra-se à disposição dos senhores vereadores (as) a prestação de contas do Termo de Colaboração de nº 002/2022, referente ao mês de dezembro da Escola Família Agrícola de Marilândia. **4ª)** Encontra-se a disposição dos senhores vereadores (as) a prestação de contas do Termo de Colaboração de nº 002/2022, referente ao mês de janeiro da Escola Família Agrícola de Marilândia. TRIBUNA LIVRE: A Presidente concedeu a palavra ao vereador Emílio Gava, que iniciou cumprimentando a todos os presentes, ao vice-prefeito Warley Arrivabeni, ao Mateus Fornaciari, coordenador administrativo da Escola Família Agrícola de Marilândia, ao Bruno Magalhães da Rádio Cidade FM, aos funcionários e aos que acompanhavam pelas redes sociais. Disse que há alguns assuntos importantes para tratar na presente tribuna. O primeiro tema foi sobre o piso salarial dos professores da rede municipal, dizendo que foi muito cobrado e entrou em contato com o executivo e a Secretaria de Educação onde ouviu a possibilidade de dar algum tipo de reajuste. Mencionou que no dia quatro de fevereiro de 2022, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o maior ajuste para os profissionais do magistério, acima de trinta e três por cento. Disse que sabia da dificuldade para o executivo estar transferindo esse recurso de uma vez para o professor. Informou que fez e encaminhou ofício junto com outros vereadores; o novo ministro da Educação já falou de um aumento de aproximadamente quinze por cento ao piso salarial do professor. Informou que alguns professores já o procuraram este ano, relatando que estiveram com o jurídico do sindicato correndo atrás para que tivessem uma parte desse aumento. Mais uma vez mencionou que havia dificuldades a enfrentar para a concessão do aumento, visto que ocorreu baixa arrecadação do ICMS e disse que haverá uma reunião com professores municipais no plenário da CMM dia oito de fevereiro às dezessete horas para se chegar a um bom senso no meio termo. O segundo tema tratado foi sobre a questão das estradas do município, que estão enfrentando complicações com as constantes chuvas ocorridas em dezembro e janeiro. Após as chuvas, relatou que houve cobranças para o prefeito e o vice-prefeito conceder transporte para os estudantes, além de segurança para eles. Também falou sobre a necessidade de melhoria das estradas para a população e os produtores rurais e informou que o secretário de obras estará começando a fazer um abrigo de ônibus que estará no ponto de encontro nas vias que vão para as comunidades de Aparecida e São José. A Presidente concedeu a palavra ao vereador Adilson Reggiani, que iniciou cumprimentando a todos os presentes no plenário. Prosseguindo, disse que Marilândia enfrentou um período chuvoso intenso; solicitou em seguida cautela para a população após as chuvas, mencionando que as máquinas entraram em campo e ouve do agricultor reclamações das condições das estradas. Adilson

Reggiani disse para os agricultores que as chuvas também trouxeram benefícios de fornecimento de água para as lavouras. Em seguida, falou que admira a categoria dos ciganos, que têm um trabalho árduo e informou que vai reivindicar algo que os favoreçam. Marilândia é uma cidade pequena, bonita, elegante, mas que ainda não tem uma rodoviária em um ponto ideal; então, disse, por esse motivo foi disponibilizado um local que não tem abrigo, que é ruim para eles e para os passageiros. Informou que já fez uma indicação, há um projeto na prefeitura para uma cobertura para os táxis, um local moderno para que possam atender aos passageiros. Solicitou ao vice-prefeito presente que dê prosseguimento a essa obra e parabenizou a presidente eleita para um novo pleito na Câmara, além de a mesma ter mantido os mesmos funcionários contratados da gestão anterior para dar continuidade aos trabalhos legislativos e administrativos. A Presidente concedeu a palavra ao vereador Jovander Comério, que agradeceu aos presentes no plenário. Continuou dizendo que fez algumas reivindicações para dar resposta para a sociedade. Falou ao vice-prefeito se quisesse dar respostas às suas indagações para que a sociedade tomasse conhecimento. Iniciou mencionando que o prefeito atual disse que Geder Camata e Jovander Comério deixou uma dívida para a prefeitura arcar no mandato atual. Jovander Comério disse que na verdade solicitou um ofício ao prefeito de qual teria sido o saldo em trinta e um de dezembro de 2020. Nesse requerimento, disse, solicitou o fluxo de caixa de dezembro de 2020 por fonte de recurso, saldo de resto a pagar em 31 de Dezembro de 2020 por fontes de recurso, saldo de consignações a pagar em 31 de dezembro fonte de recurso e, por fim, a solicitação ode extrato de todas as contas de valores empenhadas em 31 de Dezembro de 2020. Falou que o prefeito usou de má-fé dizendo que ele e o ex-prefeito deixaram a prefeitura sem dinheiro para os serviços, mas que foi deixado o valor de mais de oito milhões no cofre da prefeitura. Informou também que fez um requerimento de obtenção de energia para a comunidade do Rádio, da qual solicitou por ofício de iluminação pública. Também mencionou recurso da Sedub no valor de mais de seiscentos reais e que não soube dizer por qual motivo o serviço não foi ainda realizado. Mencionou ainda que havia demanda de algumas pessoas de Marilândia que têm reclamado do agendamento de dentista para maio, que têm que chegar no PSF para marcar consulta às quatro e meia da manhã. Jovander ainda destacou a não ligação de iluminação do Batista, a paralisação de obra de calçamento no Santana, que o secretário de obras faça um cronograma sobre a utilização de máquinas-hora. Falou que as críticas e as reivindicações são construtivas. Disse que tem também uma reivindicação da comunidade que tem uma ponte que está gerando transtorno, há uma pedreira cujo proprietário não está conseguindo fazer a extração. E terminou solicitando respostas ao atual vice-prefeito sobre as reivindicações proferidas por Jovander Comério. A Presidente concedeu a palavra ao vereador Josué Batista da Silva, que abordou sobre algumas indicações que foram feitas no início dos trabalhos legislativos de 2023. A primeira, sobre o PSF, que realmente confirmou que muitas pessoas precisam vir às quatro e meia da manhã para conseguir uma vaga para ser atendidas, além de elas enfrentarem falta de lugar e outros incômodos que estavam enfrentando por ocasião das chuvas. Paulo Costa tomou um aparte para dizer que esteve na Secretaria de Saúde que confirmou que havia muita gente bem cedo de manhã e que tinha que esperar por uma moça para agendar consulta. Retomou Josué Batista da Silva que irá levar para a secretaria de saúde a possibilidade de fazer abrigo maior para as pessoas. Mencionou sobre a ponte de Alto Liberdade, que levara ao secretário de obras um vídeo da obra, que mostrava o corte da energia devido a retirada da betoneira que havia lá e fizeram a retirada do cimento, ficando parada por mais de noventa dias devido às constantes chuvas. O cimento, explicou, perdeu a consistência e precisa de material novo para continuar a construção, de acordo com a fala do engenheiro. Após as chuvas, informou que já tinham máquinas trabalhando lá graças ao pedido dos

vereadores. A betoneira foi levada para dar manutenção e lubrificação. Continuando sua fala, disse que havia um outro problema em Alto Liberdade: o assoreamento do rio. Muitas chuvas encheram o rio de terra e ficou bem raso. Foi feita uma indicação, que gostaria que o secretário olhasse essa situação para solucionar para aquela terra que é um ponto turístico do município. Prosseguindo, Josué Batista da Silva sugeriu que mudasse de lugar para que os taxistas não pegassem sol no ponto de ônibus de Marilândia e fazer um abrigo para eles. E terminou pedindo a benção de Deus para a condução dos trabalhos legislativos no ano de 2023. **ORDEM DO DIA:** A Presidente solicitou ao secretário Emílio Gava que verificasse a presença dos vereadores para dar início à ordem do dia da presente sessão. O secretário constatou a presença de todos os vereadores no plenário, atendendo ao artigo 170 do Regimento Interno Cameral, dando início a votação das matérias constantes na ordem do dia. Por ser a primeira sessão do ano, a Presidente disse que não havia matérias para discussão e votação. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** A Presidente concedeu a palavra ao vereador Silvano José Dondoni, que iniciou elogiando a primeira presidente mulher da Câmara de Marilândia e cumprimentando os presentes e os que estavam acompanhando pelas redes sociais. Prosseguindo, disse que encontrou nesse final de semana o diácono Vilson da Paróquia de Marilândia e um dos coordenadores da Fazenda da Esperança, cuja instituição foi contemplada com recursos de vinte e quatro mil graças a uma indicação realizada. Disse que a paróquia de Marilândia ajuda muito através do padre para a Fazenda da Esperança. Também, prosseguindo suas explicações, disse que conseguiu para Santana uma academia popular e calçamento. Disse que irá fazer uma indicação para dar continuidade ao calçamento na comunidade de Santa Rosa, conseguindo o recurso com o governo do Estado. Mencionou sobre a autorização da Empresa Santa Maria para iluminação em Patrimônio do Rádio, que vai para licitação. A Presidente concedeu a palavra ao vice-prefeito Warley Arrivabeni para fazer explicações a respeito das perguntas de Jovander Comério. Warley começou dizendo que: "O piso salarial é um compromisso de nossa campanha, com os professores conversando sobre isso e nós não vamos fugir à regra, nós estamos nos preparando para este terceiro ano de mandato, cumprir com esse compromisso. Nós estamos dando uma musculatura nos caixas, nos cofres da prefeitura para que a gente possa acompanhar o percentual de piso autorizado pelo governo, talvez não 100%, mas pelo menos parte dele agora e a outra parte no ano de 2024 se assim a Legislação nos permitir no ano de 2024. Então, há uma projeção para que os cofres do poder público ganhem musculatura agora, Vereador Jovander, em 2023 para que a gente possa conceder. Nós já estamos em conversa com algumas lideranças dos professores, inclusive necessitamos a secretária Elaine que pontue alguns desses professores de uma comissão para que a gente possa filtrar melhor sobre essa questão desse piso salarial para que a gente possa acompanhar, se não 100%, mas pelo menos um percentual considerável para chegar muito próximo ao teto aprovado e também muito merecido por essa categoria. Com relação às estradas municipais, que nós podemos dizer, imagine três meses de chuva constantes aonde nós tivemos até BR, estradas federais, caindo e com o Governo Federal que tem todo um poder de recurso gigantesco, tendo dificuldade em reconstruir as estradas, imagine o município como de Marilândia que se deparou como todo estado do Espírito Santo com dificuldade na manutenção das suas estradas. Nós iniciamos um processo de recuperação. Vereador já foi secretário de Agricultura sabe quais são as dificuldades; você inicia um processo de conservação das estradas, daí a pouco o tempo vira para chuva, destrói tudo novamente, você tem que ter um trabalho de proximidade e de explicação muito bem feito com o produtor rural para que ele possa saber que a sua sensibilidade será restabelecida. A gente entende a dificuldade quando daí uma semana de sol duas semanas todo mundo quer de uma vez só, a gente entende nós estamos executivo. Para isso, a gente faz uma, duas, três, quatro

vezes, o quanto precisar. Isso requer planejamento, Presidente. É o que é planejamento e é o que nós e eu particularmente como vice-prefeito é o que estou mais cobrando do nosso secretário Ailton Nunes, que faça o planejamento, que faça uma escala de trabalho, que procure atender primeiramente aos pontos prioritários. Hoje, os nossos pontos prioritários são as estradas principais do município em função da volta às aulas, os ônibus circulando e a movimentação dos alunos, após colocarmos os ônibus e os carros nas estradas principais trafegando com tranquilidade. Nós iremos agora partir para o planejamento agora no final desse mês de fevereiro e início de março para o planejamento das estradas de roça. Nós tiraremos agora de 45 a 60 dias e dar prioridade à atenção exclusiva ao produtor rural, porque nós sabemos que se as principais foram muito danificadas, imagine as estradas de roças. Nós estamos sensíveis a isso e estamos com coragem para trabalhar, inclusive, salvo engano, se não já entrou em processo de licitação, contratação, mais uma ou duas patrolas para poder dar conta da demanda municipal, que não é pequena, mas nós estamos com coragem e vamos manter o nosso propósito das estradas do município em sempre muito bom estado. A questão dos abrigos de ônibus, Emílio, eu vi você falando sobre o até enaltecendo que o Carlinho Dadalto realmente falou que vai fazer. Eu quero só ressaltar aqui há um pedido nosso com um deputado Dary Pagung até pelo Renato Casagrande, que possam nos atender é uma demanda particular minha, salvo engano, vereador Silvano também participou desse pedido lá no início do mandato. Isso já tá ficando chato porque já tentei várias vezes e toda vez existe aquela coisa de que vai haver uma licitação a nível de estado porque o governo licita nível de estado e depois ele distribui pelos municípios e assim esse diálogo já está se estendendo, mas nós não vamos desistir. Aproveitei o gancho da sua conversa, vereador, para que, inclusive na semana passada, eu liguei para Dary Pagung, ele ficou de nos levar para uma demanda lá no DR com o Maretto para que o mesmo possa acampar essa ideia juntamente com o DR Regional aqui na pessoa do Wilton, que possa nos atender prontamente. Se não dá para atender a nível estadual, pelo menos pontue alguns municípios que têm mais necessidades de mais abrigos de ônibus. Em Marilândia requer muito, desde o interior até a sede do município está totalmente sem cobertura de abrigo de ônibus o que causa aí uma reclamação sem fim da população. O vereador Adilson falou sobre as estradas de roça, os pontos de táxi concordo em dar uma dignidade, vamos tentar trabalhar isso, viu Adilson. Vamos tentar costurar aí junto aí com os responsáveis para que a gente possa buscar a solução. Vereador Jô Comério questionando sobre uma fala pelo interior ou pela sede do executivo municipal com relação a conversa de que difamando a administração anterior não tem nada disso, não é verdade que há uma realidade de que foi deixado uma dívida em função da iluminação de LED pelo município, concorda? Vereador parte de uma premissa também de que foi deixado um recurso em conta e por que não pagaram? Mas por que a gestão de vocês não pagou?" Respondeu Jovander Comério: "A gestão não pagou porque se tinha prazo com carência e se achasse necessário podia pagar, tá aí." Retomou Warley: "Assim com todo respeito a gestão não estou aqui para polemizar, mas eu acho assim se vocês criaram musculatura no caixa, gordura no caixa para pagar uma dívida e parcelam ela e deixam para o outro governante, isso na irresponsabilidade fiscal de uma de uma administração. Eu não vou entrar em detalhes porque eu quero ter números comigo para me poder dialogar até melhor com o nobre vereador, porque é um assunto que me interessa muito também, porque é um assunto que vem pesando no caixa dos cofres públicos hoje. Inclusive, nós também se propusemos a acertar a questão das precatórias que são dívidas trabalhistas e alguns funcionários, então isso aí tudo onerou, talvez nós não tivéssemos essa dívida iluminação de LED parcelada, a gente teria musculatura no caixa." Jovander Comério: "Vice-prefeito, a questão da transitória que você falou da questão dos servidores que tinham precatório estava no orçamento. A questão da

minha reivindicação é porque eu solicitei a secretária e eu tenho um ofício que ela me respondeu, a menos que ela me mandou números equivocados, mas aqui no relatório que eu tenho do requerimento que eu fiz, respondido pela secretária Maria Natalina Casali, tem oito milhões e setecentos e pouco mil reais. Agora, se ela me deu números equivocados, aí a gente pode sentar para debater, mas eu tenho um requerimento do ofício que eu posso encaminhar que, inclusive, realmente a situação do município deve estar muito ruim, que eu tenho ouvido falar que não estão pagando posto de gasolina, não estão pagando borracharia, não estão se pagando, isso eu tenho ouvido de servidor público, que não estão pagando fornecedor de peça lá de Colatina de máquinas e equipamentos; então assim, se procede ou não, de repente talvez seja porque o Geder não deixou o dinheiro, pode ser que sim, mas vamos averiguar a fundo." Retomou Warley: "Se a gente entrar no disse me disse eu tenho certeza que a sessão não vai encerrar tão cedo e eu não tô aqui para isso, né? Eu vim também aqui para responder questões e se eu tivesse aqui tempo, a gente poderia esticar, mas eu entendo que os colegas vereadores vieram aqui para a primeira sessão do ano, mas se tiver que ficar no embate também a gente fica sem problema algum." Falou Alcione Boldrini Monechi: "Na verdade, a gente precisa sempre informar a população, aqui o interesse não é interesse nosso, é interesse do povo. Esses assuntos, podem ter certeza, que são muito relevantes, nós vamos estar preparando uma resposta para a população e assim a população fica informada." Retomou mais uma vez Warley: "Inclusive, vereadores, nós nos colocamos à disposição para qualquer dúvida, questionamento, assim como no ouvido do vereador e a todos que estiverem aqui para responder e para ir para o embate o diálogo positivo para que essas pessoas que estão nos acompanhando pelas redes sociais, assistência, os servidores e a população, possam sim ter resposta daquilo que acontece, porque nós precisamos é realmente de cada vez mais transparência. Muito obrigado." Tomou aparte Adilson Reggiani: "No caso da gestão passada sirva de exemplo para que os novos gestores não cometam o mesmo erro, porque eu não tenho essa culpa e essa responsabilidade, porque eu vou ter contra aquela compra da iluminação de LED que foi burlada nas licitações porque eu solicitei pedido de informação. Não recebi até hoje informações e quando se faz dívida para outro gestor pagar eu acho que a pessoa tem que ser presa, tem que ser penalizada, porque isso é inadmissível." Warley: "Foi o que eu acabei de dizer, a questão do disse que me disse, disse falar disso para cá, isso tudo faz parte de uma conversa muitas vezes perdida. Eu acho que o nosso diálogo ele tem que ir muito além disso, ele tem que ser um diálogo muito específico, com números. Por isso, que eu estou dizendo: a questão é que o fato é que ficou uma dívida para que nós pudéssemos assumir e que a gente achou assim inadmissível. Assumiram uma dívida uma vez que se diz que ficou o dinheiro em caixa." Jovander Comério: "A gente pode solicitar os ofícios para a prefeitura para depois debater a situação, porque é realmente o débito ficou, eu tenho conhecimento até porque se fosse ilegal o Tribunal de Contas teria notificado, não tenho dúvida disso, mas que ficou saldo remanescente, que poderia ter sido pago. Lógico que o prefeito, eu acho que da parte dele ele foi infeliz, já que ele tinha dinheiro, pagasse ele e não precisasse deixar saldo na conta, porque se o débito é dois milhões e se deixou 8 milhões e pouco na resposta que eu tive da secretária, salda-se e sobra um saldo positivo. Agora, se os números que chegaram a mim foram equivocados, a gente tem que notificar secretária porque aí ela tá condizendo com cargo que ela não está capaz de se permanecer nele." Alcione Boldrini Monechi: "Mas vamos averiguar e vamos trazer informação correta para a população isso que é importante cada ponto que foi falado aqui. Pode ter certeza que essa Casa de Leis vai responder da melhor forma possível. Nas explicações pessoais a minha parte agora me inscrevi para falar primeiramente gostaria de agradecer todas as falas dos nobres vereadores com relação a estar Presidente dessa Casa de Leis. Gostaria de deixar

aqui todo meu carinho e respeito e com certeza não se faz sozinho, o legislativo depende de todos vocês vereadores e muito mais ainda dos funcionários desta casa tem hoje para que a gente possa fazer um trabalho muito honesto, coerente e com a verdade. Isso que é importante. O nosso colega Douglas deixou um legado e a gente precisa pegar esse legado e trabalhar da forma que a gente achar melhor. Como eu fui gestora em outros momentos, isso vai me ajudar um pouco a direcionar algumas coisas que da forma que eu vejo talvez seria um pouco melhor, mas com certeza com a mesa diretora e junto com os demais esta Casa de Leis vai ter um embasamento ainda melhor para poder fomentar assuntos importantes e, com certeza, tudo o que esta Casa de Leis a partir de primeiro de janeiro tiver que ser feito e falado eu vou trazer tudo isso com muita transparência para toda a população de Marilândia. Passo agora para falar a respeito da APAE. Eu passei visitando a construção da APAE, porque desde que nós entramos nesta Casa de Leis em 2021, nós viemos com um sonho de ajudar a construção. Então, eu acho assim além de todo mundo que vem fomentando, lutando, esta Casa de Leis, nenhum momento, se escondeu ou fez qualquer coisa a não ser aprovar importantes projetos de lei, que vão beneficiar a associação; é o projeto de lei nº 78/2022, que foi feito de duzentos mil reais, e projeto de Lei ordinário nº 01/2023, mais de duzentos mil reais. Então assim, a gente fica feliz que autorizou o chefe executivo a fazer esse repasse e fizemos uma parte, que seja pequenininha, que seja um ponto, mas a gente usa esse sonho. Que eu lembro que eu falei no início: sonho que se sonha sozinho é só um sonho, mas a gente juntou força com executivo, força com legislativo, com a população, com os pais, com todo mundo em nome da Rita Perim, que é a presidente, veio assim lutando e hoje ver essa construção se levantando com certeza essa Casa faz parte desse sonho. Então, eu quero parabenizar a todos que estão participando dessa construção. Fico muito feliz. Também quero falar a respeito de *Fevereiro Roxo* e *Laranja.* Eu tenho esse carinho de fazer essa fala sempre porque durante o mês de fevereiro nós lutamos com relação na cor roxa que é o Lúpus, que o Lúpus é uma doença inflamatória que vai degenerando todo nossas partes e a gente vai tendo aí situações de debilitação. O caso da nossa Penha Cabral que já faleceu, ela foi uma paciente de lúpus que ficou mais de quinze anos aí sendo cuidada pelo seu esposo, mas que você vê o sofrimento, mas que sempre com muito amor foi muito bem cuidada com amor. Então, é uma doença que quando você começa a ter uma evolução é muito ruim. Tem também Alzheimer, que é uma doença que destrói a nossa memória, que a gente, muitas vezes jovem, você pode ver que tem Alzheimer precoce, tem o risco de perder a memória, a gente vai vendo nosso familiar sofrendo com essa ausência e nós sofremos ainda mais por ver aquela pessoa que a gente ama tendo esse esquecimento, esse sofrimento. E também a questão da fibromialgia, que causa muita dor e fraqueza muscular, que também não é fácil. Tem gente que fica falando assim: a pessoa vem todo dia no posto porque não sabe a dor que é nas articulações e no músculo, vai perdendo força isso é muito ruim. Então, a gente deve tomar muito cuidado. E com relação ao *laranja* que é o da leucemia, que é uma doença que todo mundo já sabe que acomete a formação das células do sangue. É medula que todo mundo fala da doação de medula óssea, quem quiser doar, faz todo um trabalho aí, que isso é muito importante, isso vai ajudar cada vez mais a salvar vidas. Com tudo isso, dizer o seguinte: aproveita o Fevereiro se tiver alguma coisa que está acontecendo com vocês, procure a saúde e, principalmente, tenham cuidado com a saúde de vocês e com o familiar de vocês também. É um autocuidado. Então, é só deixar um recado muito carinhoso para todos vocês que estão nos assistindo. E para finalizar, gostaria de falar da minha indicação, que eu venho pensando muito. Eu vejo aquele prédio da cooperativa parado, sem ser usado porém para a educação e que não está em um estado bom para uso, porque precisa fazer um trabalho de restauração, de reforma, e pensando que tanto almeja um sonho de ter um museu e ter uma biblioteca e a Secretaria de Cultura que vive

num espaço que não é favorável, ter ali uma futura instalação, uma obra de um prédio histórico. Eu acho importante que talvez um carinho para poder construir esse sonho e quem sabe a Câmara pode ajudar esse sonho ser construído. Então, acho que a gente precisa ver isso com muito carinho, com muito finco para poder a gente ter parceria sempre e poder ajudar." **ENCERRAMENTO:** A Presidente agradeceu a presença dos internautas que acompanharam pelas redes sociais e convocou os vereadores para participarem da próxima Reunião Ordinária, que será realizada no dia 13 de fevereiro de 2023 às 18:00 horas. Do que, para constar, eu Emílio Gava, Primeiro Secretário da Mesa, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, seguirá assinada.

ALCIONE BOLDRINI MONECHI
Presidente

EMÍLIO GAVA
Primeiro Secretário